

Estrelas-do-mar

Havia um escritor que morava em uma colônia de pescadores, numa praia tranquila. Gostava de caminhar pela praia para pegar inspiração para o que escrevia. Certo dia, ele encontrou um jovem que recolhia estrelas-do-mar e as devolvia ao oceano. Perguntou-lhe, então: "Por que você está fazendo isso?".

O jovem respondeu: "A maré está baixa e o sol está forte. As estrelas vão morrer caso permaneçam na areia".

O escritor, então, replicou: "Meu jovem, a praia é longa e existem centenas de estrelas-do-mar na areia. Que diferença faz? Você joga umas poucas no oceano, mas a maioria vai morrer de qualquer jeito".

O jovem, indiferente aos argumentos do escritor, jogou de volta ao mar outra estrela e disse: "Para esta aqui, pelo menos, eu fiz a diferença!" O escritor ficou a pensar no que ouvira e achou que o jovem tinha razão. No dia seguinte, se juntou a ele para jogar mais estrelas de volta ao mar, dizendo: façamos a diferença!" (VIAN; COLOMBO, 2011, p. 50 – 51)

Carta 30

DIREITOS E DEVERES DOS ESTUDANTES

*O bom aluno exige respeito a seus direitos
e também respeita os direitos dos outros,
pois cumpre todos os seus deveres.*

Os direitos dos estudantes

Início esta carta com um decálogo dos direitos do estudante. Penso que, ao ser matriculado em qualquer curso de qualquer escola, o estudante adquire, pelo fato mesmo, alguns direitos, que passo a enumerar:

- 1 - *Receber educação integral* – Oferecer educação de boa qualidade é exigência de toda educação digna desse nome e uma característica de todas as boas escolas e bons cursos.
- 2 - *Ser educado com bom método pedagógico* – Na educação de seus estudantes, a escola e os professores devem usar princípios pedagógicos atualizados.
- 3 - *Obter o desenvolvimento pleno de seus talentos* – Todo aluno possui múltiplas habilidades que precisam ser trabalhadas e desenvolvidas.

- 4 - *Ser orientado para o bem e para a virtude* – Por natureza, todos os seres humanos possuem possibilidades de se tornarem pessoas boas e virtuosas.
- 5 - *Ser tratado com respeito e justiça* – Todo ser humano é merecedor de um tratamento respeitoso e justo.
- 6 - *Ser considerado como pessoa capaz e estimulado a aprender* – Todas as pessoas, desde que motivadas, são capazes de aprender as lições fundamentais da escola.
- 7 - *Ser avaliado com honestidade e isenção* – A verdade e a justiça devem prevalecer sempre e serem aplicadas de igual modo a todos os estudantes, independentemente de suas condições pessoais.
- 8 - *Obter acolhimento em suas dificuldades* – Todo ser humano sempre merece receber apoio e amparo, sobretudo quando deles sentir mais necessidade.
- 9 - *Contar com o bom exemplo dos seus mestres* – Numa boa escola, os professores demonstram com seu exemplo o que falam com suas palavras.
- 10 - *Ter bons professores e boas aulas* – A boa escola oferece a seus estudantes os melhores professores que, por sua vez, cumprem rigorosamente todas as suas obrigações.

Os deveres do estudante

O bom estudante não tem apenas direitos. Respeita os direitos dos outros e cumpre também todos os seus deveres. A seguir, pensei num decálogo dos deveres do estudante.

Ao se matricular em qualquer curso, de qualquer escola, o estudante, pelo fato mesmo, compromete-se a:

- 1 - *Ser disciplinado e comportar-se bem na escola* – O bom estudante pauta seu comportamento pelo Regimento da escola, pelas recomendações de seus mestres e assessores e pelos princípios da prática da boa-educação.
- 2 - *Respeitar os professores, os colaboradores, os dirigentes e os colegas* – O bom estudante demonstra respeito pelos responsáveis, pela escola e por seus colegas.
- 3 - *Prestar atenção durante as aulas e aos avisos dados fora delas* – O bom estudante está sempre atento ao que se fala e se faz em classe e às outras recomendações fora dela.
- 4 - *Fazer os deveres de casa* – O bom estudante diligentemente executa as tarefas que recebe de seus dirigentes, professores e auxiliares.
- 5 - *Preparar-se bem para as provas* – O bom estudante se prepara da melhor maneira que consegue para as provas e comparece para executá-las.

- 6 – *Ser honesto com todos e não enganar ninguém* – O bom estudante é sempre verdadeiro e honesto com seus dirigentes, professores, pessoal de apoio e com seus colegas.
- 7 – *Levar em consideração as observações e recomendações recebidas* – O bom estudante observa o que recomendam os seus mestres, dirigentes e pessoal de apoio.
- 8 – *Frequentar as aulas e seguir o calendário escolar* – O bom estudante não perde suas aulas e executa o calendário adotado pela escola.
- 9 – *Dar bom exemplo aos seus colegas* – O bom estudante procura servir de modelo aos seus companheiros de classe e de escola.
- 10 – *Colaborar com a escola e dar apoio a seus colegas* – O bom estudante colabora com sua escola, interessa-se pelos seus colegas de estudo e procura ajudá-los em suas necessidades (menos durante as provas, é claro).

Os lençóis da vizinha

Quero trazer-lhe uma situação que mostra que a crítica fácil feita aos outros precisa ser acompanhada pelo esforço pessoal em fazer a parte que nos toca.

Conta-se que um casal mudou a sua residência para um bairro mais condizente. Já no primeiro dia após a mudança, durante o café da manhã, a mulher ficou reparando, através da janela, uma vizinha que pendurava no varal os lençóis que acabara de lavar. Comentou, então, com seu marido: “Minha nossa, que lençóis sujos ela está pendurando no varal!” Seu marido, porém, ficou calado.

Alguns dias depois, a vizinha que costumava fazer a sua lavanderia cedo, pendurava os seus lençóis recém-lavados no varal, enquanto a família do vizinho tomava seu café da manhã. A mulher novamente comenta com o marido: “Nossa vizinha continua pendurando lençóis manchados”.

A cada pouco acontecia o mesmo e a mulher repetia o seu discurso. Certa vez, até acrescentou: “Qualquer dia preciso ensinar a essa vizinha como se lava roupa”, disse. Mas, nada fez.

Algum tempo depois, a mulher se surpreende vendo lençóis brancos sendo estendidos no varal e, empolgada, diz ao marido: “Finalmente a vizinha aprendeu a lavar a roupa, agora os lençóis estão branquinhos!”. O marido, então, respondeu: “Hoje eu me levantei mais cedo e lavei os vidros de nossa casa. A sujeira estava em nossas janelas”.

Muitas vezes, procedemos de igual maneira. Antes de criticar os outros, convém examinar o próprio comportamento. Ao julgar o próximo, é preciso purificar nossos olhos e lavar nosso coração. Só pode reclamar seus direitos quem cumpre os seus deveres (VIAN; COLOMBO, 2012, p. 20 – 21).